

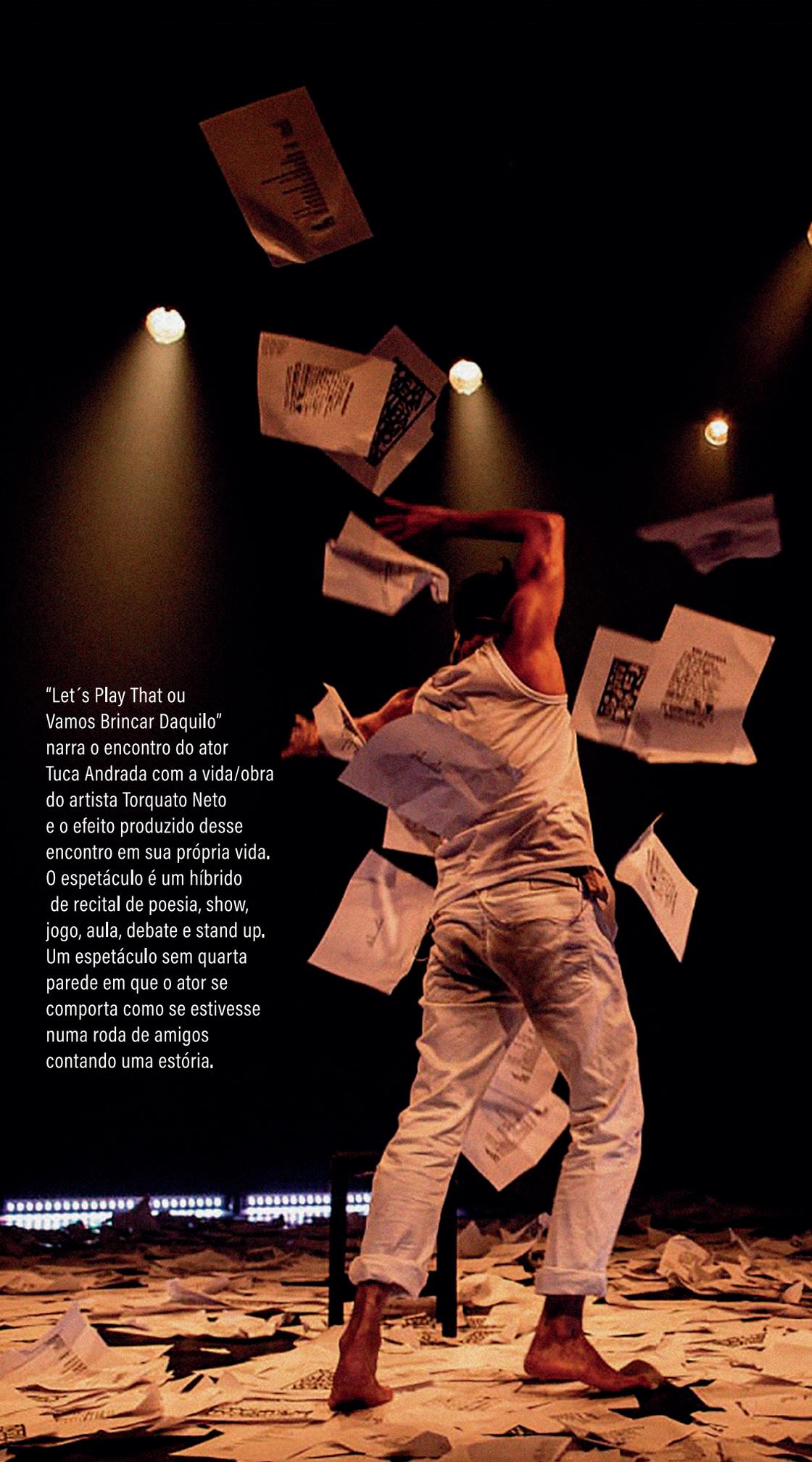
Banco do Brasil apresenta e patrocina



Let's Play That
ou Vamos Brincar
Daquilo

com **Tuca Andrada**





“Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo” narra o encontro do ator Tuca Andrada com a vida/obra do artista Torquato Neto e o efeito produzido desse encontro em sua própria vida. O espetáculo é um híbrido de recital de poesia, show, jogo, aula, debate e stand up. Um espetáculo sem quarta parede em que o ator se comporta como se estivesse numa roda de amigos contando uma estória.

Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo

Banco do Brasil apresenta e patrocina *Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo*, um solo de Tuca Andrada, que marca os 52 anos de morte do piauiense Torquato Neto.

Criada a partir da antologia "Torquatália", organizada por Paulo Roberto Pires, a peça é um híbrido de recital de poesia, show, jogo, aula, debate e stand-up, que busca promover uma interação entre o ator e o espectador para celebrar a obra de Torquato Neto, poeta, jornalista e um dos ideólogos da Tropicália.

Ao patrocinar este projeto, o Banco do Brasil reafirma o compromisso de ampliar a conexão dos brasileiros com a cultura, valorizar a arte nacional e projetos que promovam diálogos relevantes, proporcionando trocas significativas entre artistas e público.

Centro Cultural Banco do Brasil

Numa noite de 2004, eu voltava do teatro onde apresentava “Orlando Silva, o Cantor das Multidões” e me deparei com uma livraria aberta, entrei e o título de um livro me chamou atenção: “Torquatália”, organização de Paulo Roberto Pires. Eram dois volumes, mas eu só tinha grana para comprar um tomo, comprei o “Geléia Geral”. Folheando o livro me deparei com uma profusão de personagens que falavam comigo, gritavam, me imploravam para sair dali. Eu ouvia suas vozes, não só a voz do Torquato, mas muitas, muitas vozes, muitos sons, muitas cores e ritmos diferentes que formavam esse país.

O tempo foi, e eu, além de sempre voltar ao livro, comecei a pesquisar a vida e obra do Torquato e também a fascinante e perigosa época em que viveu.

Sem tempo, sem dinheiro, sem nem mesmo ter uma vaga ideia do formato que queria para um espetáculo, eu deixei que o tempo corresse. O tempo passou quase 20 anos e eu lendo e relendo Torquato, ouvindo suas parcerias com os grandes da música brasileira, admirando e invejando sua audácia, sua coragem, sua revolução.

Teve uma pandemia e eu não tive mais a desculpa do tempo. Entrei de cara no projeto de “Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo” e achei que o caminho seria responder a três perguntas:

- Quem foi Torquato?
- Por que Torquato?
- Como fazer Torquato?

Se as respondi, é o público que vai dizer.

Tinha também o lance do dinheiro, mas se Torquato, em sua época, dificilmente conseguia alguma grana para seus projetos e fazia na guerrilha... ele mesmo me ensinaria a fazer a minha guerrilha. E assim foi...

Arrumei um bando de doido que topou trabalhar comigo, praticamente de graça, e fui pra minha (nossa) guerrilha.

Fui “ocupar espaços”, fui entender que “uma palavra é mais que uma palavra, além de uma cilada” e fui ser provocado pela pergunta: “por que trocar o sim pelo não se no final é solidão?”

Fui Torquatear por aí.

Tuca Andrada
CRIAÇÃO E DIREÇÃO

A pessoa de Torquato Neto já é em si uma abundância poética revolucionária. O encontro dessa biografia pouco contada com esse imenso instrumento de teatro chamado Tuca Andrada é uma explosão de deleites, descobertas, um convite (dos mais amorosos) para adentrar nas camadas culturais desse Brasil continental. Aceite o convite! Nessa entrada encontrará entranças... O que Torquato apontava ainda cabe nos dias de hoje e pode funcionar como norte e solução para um Brasil ainda com imagem desfocada de si. E vivam os encontros com legados preciosos como esse, com o teatro brasileiro, com Tuca e essa equipe maravilhosa!

Maria Paula Costa Rêgo
DIREÇÃO



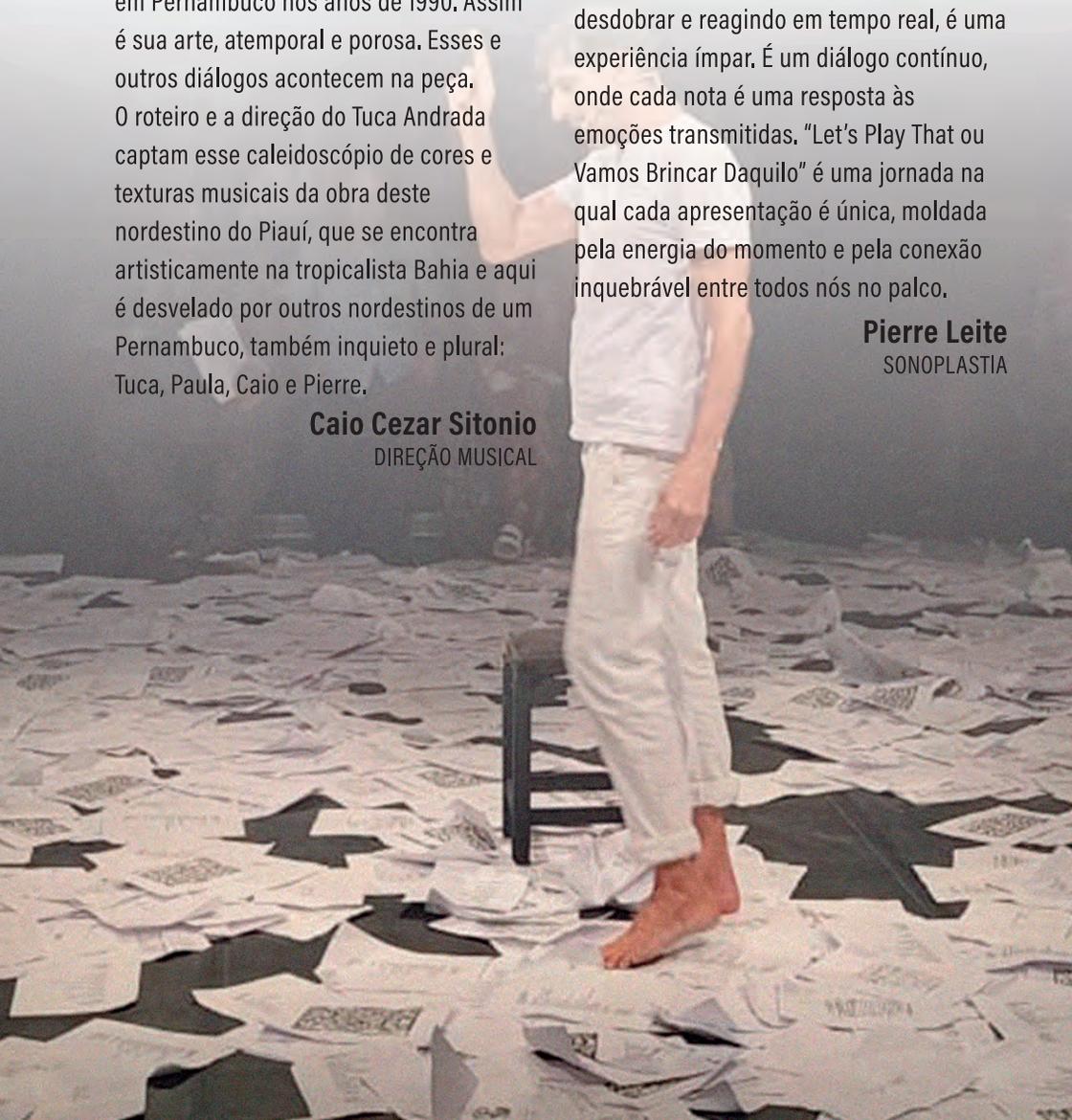
A experiência musical com a obra do Torquato Neto na peça “Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo” é como uma viagem, não só no tempo vivido por Torquato, mas em todos os tempos possíveis. Pois assim é sua obra, aberta, permissiva e dialética com as mais diversas estéticas e tempos da arte. A poesia de Torquato, musicada por grandes melodistas brasileiros, possibilita dialogar tanto com o charleston, surgido na Carolina do Sul nos anos 20, quanto com o movimento Mangue Beat surgido em Pernambuco nos anos de 1990. Assim é sua arte, atemporal e porosa. Esses e outros diálogos acontecem na peça. O roteiro e a direção do Tuca Andrada captam esse caleidoscópio de cores e texturas musicais da obra deste nordestino do Piauí, que se encontra artisticamente na tropicalista Bahia e aqui é desvelado por outros nordestinos de um Pernambuco, também inquieto e plural: Tuca, Paula, Caio e Pierre.

Caio Cezar Sitonio
DIREÇÃO MUSICAL

Como sonoplasta e músico de “Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo”, tenho o privilégio de compartilhar o palco com talentos incríveis como Tuca Andrada e Caio Cesar. Nesta peça, minha atuação vai além de criar a paisagem sonora: é uma dança sinérgica com as palavras e movimentos em cena. Cada performance é uma nova aventura onde o som e a música não são apenas complementos, mas personagens vivos que respiram e interagem com o público.

Estar no palco, observando a história se desdobrar e reagindo em tempo real, é uma experiência ímpar. É um diálogo contínuo, onde cada nota é uma resposta às emoções transmitidas. “Let’s Play That ou Vamos Brincar Daquilo” é uma jornada na qual cada apresentação é única, moldada pela energia do momento e pela conexão inquebrável entre todos nós no palco.

Pierre Leite
SONOPLASTIA



FICHA TÉCNICA

PATROCÍNIO

Banco do Brasil

REALIZAÇÃO

Centro Cultural Banco do Brasil

CRIAÇÃO E ATUAÇÃO

Tuca Andrada,
a partir da obra e vida de Torquato Neto

DIREÇÃO, CENÁRIO E FIGURINO

Tuca Andrada e Maria Paula Costa Rêgo

DIREÇÃO MUSICAL

Caio Cezar Sitonio

MÚSICOS

Caio Cezar Sitonio e Pierre Leite

DIREÇÃO DE MOVIMENTO

Maria Paula Costa Rêgo

ILUMINAÇÃO

Caetano Vilela

ASSISTÊNCIA E PROGRAMAÇÃO DE LUZ

Nicolas Caratori

OPERAÇÃO DE LUZ

Jefferson Landim

TÉCNICO DE SOM

Junior Viana

OPERAÇÃO DE SOM

Gustavo Dias

FOTOGRAFIA

Ashley Melo

PARANGOLÉ

Izabel Carvalho

INTÉRPRETES DE LIBRAS

Flávia Novaes Cabral e Meiriany Silva

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Rodrigo Machado - Território Comunicação

ASSESSORIA CONTÁBIL

Confiare

CRIAÇÃO DE VINHETAS

Daniel Barros

PROJETO GRÁFICO

Humberto Costa

PRODUÇÃO EXECUTIVA

Tuca Andrada e Adriana Teles

PRODUÇÃO

Iluminata Produções Artísticas

AGRADECIMENTOS

**Carlos Galvão, Espaço Grial, George Mendes,
Helio Silva, Jards Macalé, Marcus Fernando,
Natalie Revorêdo, Paulo Roberto Pires,
Thiago Nunes e Vanderlei Malta da Cunha**



Let's Play That ou Vamos Brincar Daquilo

21/11 a 15/12/2024

CCBB Brasília - Galeria 4

Quinta a sábado, 19h30 | Domingo, 18h30

 Sessão com intérprete de Libras: sábado 7/12

Ingressos: **R\$ 30** (inteira) **R\$ 15** (meia-entrada), à venda na bilheteria física ou no site bb.com.br/cultura

16

Centro Cultural Banco do Brasil Brasília

SCES, Trecho 2 - Brasília/DF

Telefone: (61) 3108-7600

  /ccbbbrasil

 /@ccbbcultura

REALIZAÇÃO

CCBB 
Centro Cultural Banco do Brasil

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO